

Relatório e Contas 2023

Recolhimento de Santa Maria Madalena



Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	9
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2023	10
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2022	12
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2023	13
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023	14
Anexo	15

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados:

A Direção do Recolhimento de Santa Maria Madalena, para efeitos do artigo 9º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia internacional

O ritmo de crescimento da economia internacional foi equilibrado no ano de 2023, tendo sido este apoiado por mercados de trabalho resilientes e por um forte consumo privado.

Apesar do crescimento da economia ter sido moderado, o comércio mundial permaneceu fraco no ano de 2023 perante a normalização dos padrões de consumo após a pandemia. No entanto, prevê-se que a médio prazo, o comércio recupere e comece a registar um aumento mais em consonância com a atividade da economia mundial.

Em 2024, o desempenho das principais economias mundiais vai continuar a ser marcado pelos efeitos de combate às taxas de inflação elevadas e pelas políticas restritivas levadas a cabo pelos diversos bancos centrais nos últimos dois anos. Contudo, o PIB mundial deverá apresentar uma ligeira desaceleração em comparação a 2023.

Economia portuguesa

A economia portuguesa abrandou em 2023 e este mesmo abrandamento foi consequência de um fraco comércio global, de uma inflação elevada e por sua vez, da subida das taxas de juro.

Apesar deste abrandamento, o INE indica que a economia cresceu em 2,3% em 2023 evitando a recessão no 4º trimestre. Isto deve-se ao contributo positivo da procura interna na variação anual do PIB embora, tenha sido inferior ao ano de 2022, verificando-se assim uma desaceleração do consumo privado e do investimento.

De acordo com o Orçamento de Estado de 2024, este prevê que: “A economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno.”

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Recolhimento de Santa Maria Madalena é uma I.P.S.S. com sede na Ilha de Santa Maria, Açores, tendo como atividade principal atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

3. INVESTIMENTOS

Durante o período de 2023, a entidade realizou investimentos de ativos fixos tangíveis.

4. RECURSOS HUMANOS

Os gastos com o pessoal registaram um ligeiro aumento provocado pela atualização dos salários e aumento do número de funcionários.

Unidade monetária: euros		
	2023	2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	193 022,35	157 154,83
Encargos sobre remunerações	42 756,03	41 427,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 164,68	3 291,15
Outros gastos com o pessoal	34,37	67,97
Total gastos com o pessoal	238 977,43	201 940,95

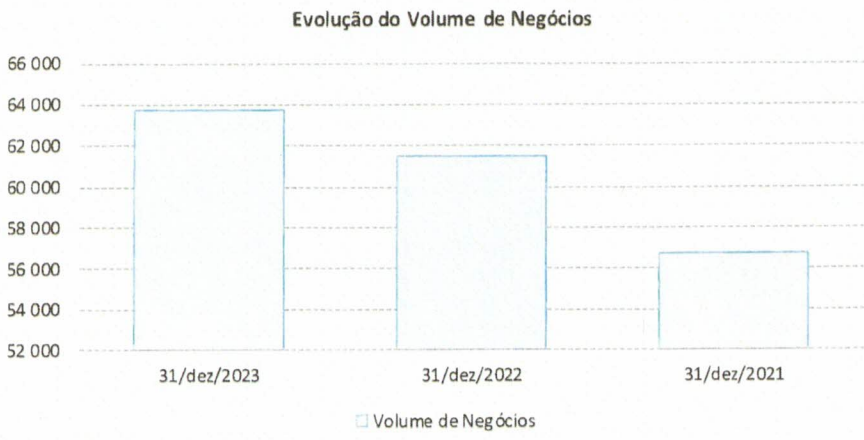
Unidade monetária: euros		
	2023	2022
Encargos com férias		
Encargos sobre remunerações - pessoal	32 182,76	30 078,88
	32 182,76	30 078,88
Total encargos com férias	32 182,76	30 078,88

	2023	2022
Trabalhadores		
Número médio de trabalhadores	15	14
Número de trabalhadores em 31/12	15	14

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No período de 2023, a instituição aumentou o volume de negócios comparativamente ao período de 2022, passando de 61.542,26 euros para 63.769,05 euros.

	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Vendas	71,33	0,1%	142,28	0,2%	7,92	0,0%
Prestações de serviços	63 697,72	99,9%	61 399,98	99,8%	56 781,61	100,0%
Volume de Negócios	63 769,05	100,0%	61 542,26	100,0%	56 789,53	100,0%

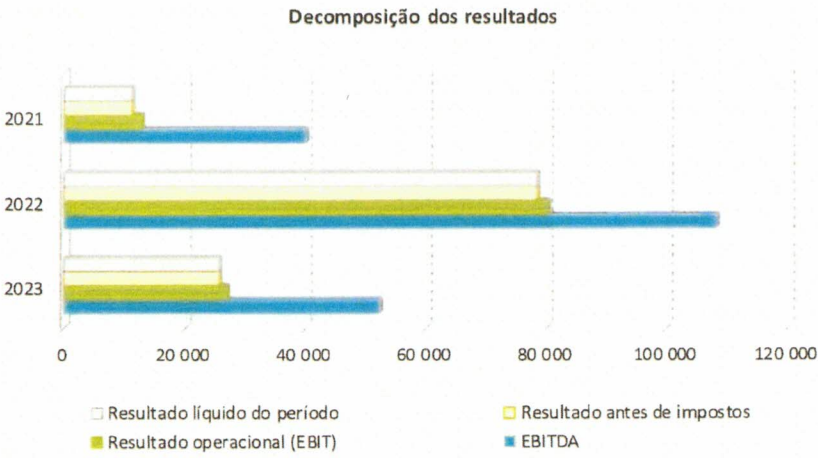


Unidade monetária: euros

Decomposição dos resultados			
	2023	2022	2021
EBITDA	52 390,66	108 106,02	39 991,73
Resultado operacional (EBIT)	26 943,78	80 092,42	12 777,80
Resultado antes de impostos	25 684,64	78 386,65	11 269,68
Resultado líquido do período	25 684,64	78 386,65	11 269,68

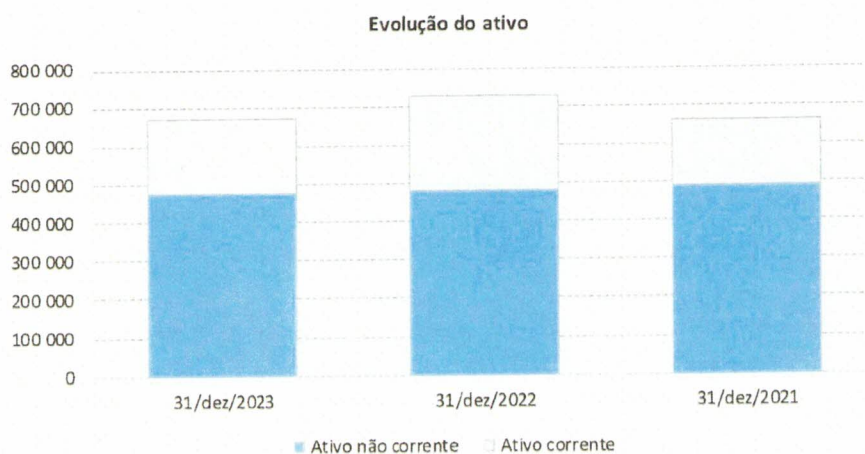
Fazendo uma análise da decomposição dos resultados do Recolhimento de Santa Maria Madalena, salienta-se que:

- O resultado operacional (EBIT) desceu substancialmente de 2022 para 2023;
- O resultado líquido do período passou de 78.386,65 euros em 2022 para 25.684,64 euros em 2023.



Para melhor análise do ativo, passivo e capital próprio apresentamos os quadros abaixo:

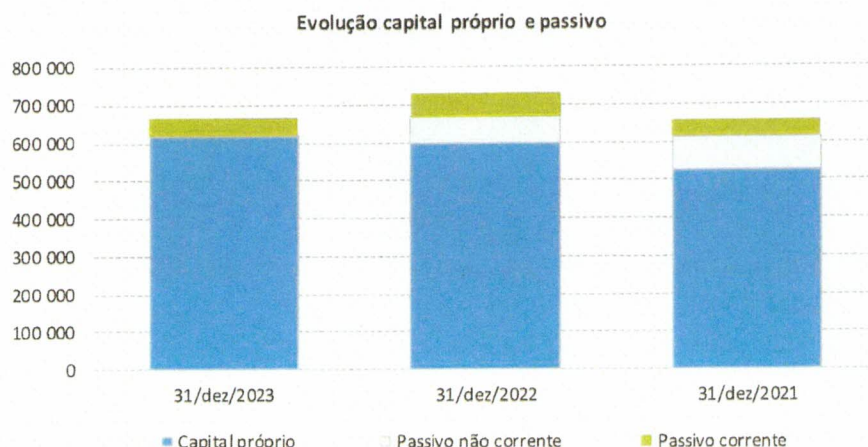
	Ativo					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Ativo não corrente	475 708,23	71,0%	480 117,70	65,9%	488 539,70	74,1%
Ativo corrente	194 098,24	29,0%	248 100,06	34,1%	170 647,79	25,9%
Total do ativo	669 806,47	100,0%	728 217,76	100,0%	659 187,49	100,0%



	Ativo corrente					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Clientes	3 362,35	1,7%	7 852,88	3,2%	5 904,73	3,5%
Estado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	140 170,91	72,2%	190 200,77	76,7%	114 544,84	67,1%
Outros ativos correntes	50 564,98	26,1%	50 046,41	20,2%	50 198,22	29,4%
Total ativo corrente	194 098,24	100,0%	248 100,06	100,0%	170 647,79	100,0%

	Passivo corrente					
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	1 197,02	2,5%	3 943,91	6,7%	1 628,67	3,5%
Estado	6 409,35	13,3%	5 340,27	9,0%	5 257,92	11,3%
Financiamentos obtidos	8 148,15	17,0%	19 259,31	32,6%	20 277,83	43,7%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	32 263,80	67,2%	30 580,09	51,7%	19 224,88	41,4%
Total passivo corrente	48 018,32	100,0%	59 123,58	100,0%	46 389,30	100,0%

Capital próprio e passivo						
	31/dez/2023		31/dez/2022		31/dez/2021	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Capital próprio	616 747,86	92,1%	598 723,91	82,2%	528 076,02	80,1%
Passivo não corrente	5 040,29	0,8%	70 370,27	9,7%	84 722,17	12,9%
Passivo corrente	48 018,32	7,2%	59 123,58	8,1%	46 389,30	7,0%
Total capital próprio e passivo	669 806,47	100,0%	728 217,76	100,0%	659 187,49	100,0%



Para melhor análise dos principais indicadores financeiros, apresentamos quadro e gráfico com a sua evolução nos últimos três períodos:

Rácios financeiros			
	31/dez/2023	31/dez/2022	31/dez/2021
Autonomia Financeira	92,1%	82,2%	80,1%
Capacidade de endividamento a ML	0,99	0,89	0,86
Liquidez geral	4,04	4,20	3,68
Cobertura ativo não corrente	1,31	1,39	1,25
Solvabilidade	11,62	4,62	4,03

6. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A entidade ambiciona continuar a crescer e melhorar os seus serviços no sentido de contribuir para o melhor bem-estar dos idosos e população em geral.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

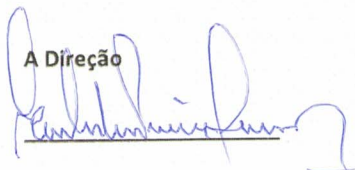
A Direção propõe que o resultado líquido positivo apurado no período de 2023, no montante de 25.684,64 € (vinte e cinco mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos), permaneça em resultados transitados.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir este relatório, sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento a toda a direção, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções

Vila do Porto, 31 de março de 2024.

A Direção



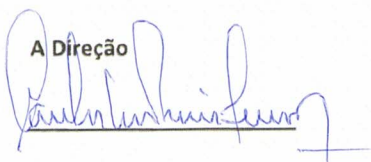
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, o Recolhimento de Santa Maria Madalena, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

Vila do Porto, 31 de março de 2024

A Direção



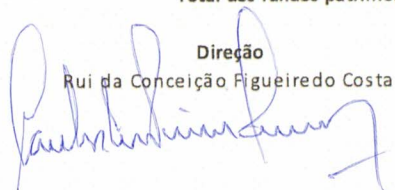
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Recolhimento de Santa Maria Madalena
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL
Unidade monetária: euros

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2023	31/dez/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		474 603,07	479 339,49
Investimentos financeiros		1 105,16	778,21
Subtotal		475 708,23	480 117,70
Ativo corrente			
Créditos a receber		53 068,36	57 013,05
Diferimentos		858,97	886,24
Caixa e depósitos bancários		140 170,91	190 200,77
Subtotal		194 098,24	248 100,06
Total do ativo		669 806,47	728 217,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		46 975,93	46 975,93
Resultados transitados		472 917,91	394 531,26
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		71 169,38	78 830,07
Subtotal		591 063,22	520 337,26
Resultado líquido do período		25 684,64	78 386,65
Total dos fundos patrimoniais		616 747,86	598 723,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		5 040,29	70 370,27
Subtotal		5 040,29	70 370,27
Passivo corrente			
Fornecedores		1 197,02	3 943,91
Estado e outros entes públicos		6 409,35	5 340,27
Financiamentos obtidos		8 148,15	19 259,31
Outros passivos correntes		32 263,80	30 580,09
Subtotal		48 018,32	59 123,58
Total do passivo		53 058,61	129 493,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		669 806,47	728 217,76


Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226


António Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Recolhimento de Santa Maria Madalena
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL
 Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		63 769,05	61 542,26
Subsídios, doações e legados à exploração		279 643,54	295 456,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 658,08	-1 229,74
Fornecimentos e serviços externos		-56 325,16	-52 940,40
Gastos com o pessoal		-238 977,43	-201 940,95
Outros rendimentos		8 412,60	8 791,23
Outros gastos		-1 473,86	-1 572,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52 390,66	108 106,02
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-25 446,88	-28 013,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 943,78	80 092,42
Juros e gastos similares suportados		-1 259,14	-1 705,77
Resultado antes de impostos		25 684,64	78 386,65
Resultado líquido do período		25 684,64	78 386,65

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (Quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total
1	Posição no início do período 2022	46 975,93						383 261,58		86 568,83	11 269,68		528 076,02
Alterações no período													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedente de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
2													
3	Resultado líquido do período										78 386,65		78 386,65
4 = 2+3													
Resultado integral													
Operações com detentores de capital no período													
Subscrições de capital													
Subscrições de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
5								11 269,68		-7 738,76	-11 269,68		-7 738,76
6 = 1+4+5													
Posição no fim do período 2022		46 975,93						394 531,26		78 830,07	78 386,65		598 723,91

António Pereira
Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa

O Contabilista Certificado
António Maria Andriano Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

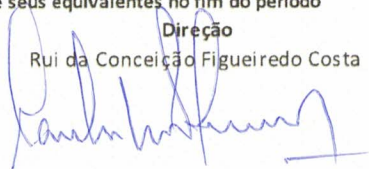
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Recolhimento de Santa Maria Madalena
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

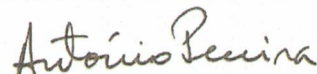
Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	68 848,32	60 886,41
Pagamentos a fornecedores	-63 913,42	-51 702,66
Pagamentos ao pessoal	-236 335,77	-191 009,28
Caixa gerada pelas operações	-231 400,87	-181 825,53
Outros recebimentos/pagamentos	279 781,75	278 337,16
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</i>	48 380,88	96 511,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-20 710,46	-19 136,87
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</i>	-20 710,46	-19 136,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-76 441,14	-
Juros e gastos similares	-1 259,14	-1 718,83
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</i>	-77 700,28	-1 718,83
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	-50 029,86	75 655,93
Caixa e seus equivalentes no início do período	190 200,77	114 544,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	140 170,91	190 200,77

Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (Quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras var. no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total
Posição no início do período 2023	6	46 975,93						394 531,26		78 830,07	78 386,65		598 723,91
Alterações no período													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedente de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
Resultado líquido do período	7												
Resultado integral	8												
	9 = 7+8												
Operações com detentores de capital no período													
Subscrições de capital													
Subscrições de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
Posição no fim do período 2023	10	46 975,93						472 917,91		71 169,38	25 684,64		616 747,86
	1 = 6+7+8+10												

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira

Direção
Rui da Conceição Figueiredo Costa



ANEXO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas deste anexo seguem a ordem das ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Recolhimento de Santa Maria Madalena, constituído em 27 de março de 2011, com NIF e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial nº 512014990, tem a sua sede social em Vila do Porto. A entidade tem como principal objetivo atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime das Entidades do Setor não Lucrativo

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho, e Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).



Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.



Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo, exceto aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para ficarem prontos para o seu uso pretendido ou venda, caso em que podem ser incluídos no custo dos respetivos ativos.

A Empresa optou pelo reconhecimento como gastos do período todos os custos de empréstimos obtidos, independentemente de poderem ser atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.



Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Rédito

O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.



Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a



dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Unidade monetária: euros		
	31/dez/2023	31/dez/2022
Caixa	87,25	101,74
Depósitos à ordem	78 174,51	190 099,03
Depósitos a prazo	61 909,15	-
Total caixa e depósitos bancários	140 170,91	190 200,77

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Unidade monetária: euros						
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31/dez/2023			31/dez/2022		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	703 634,12	264 100,25	439 533,87	695 521,66	249 562,87	445 958,79
Equipamento básico	55 022,52	53 909,45	1 113,07	55 022,52	53 652,94	1 369,58
Equipamento de transporte	104 261,83	84 578,56	19 683,27	92 261,83	77 939,79	14 322,04
Equipamento administrativo	38 249,45	37 721,64	527,81	37 651,45	36 243,66	1 407,79
Outros ativos fixos tangíveis	29 322,96	15 577,91	13 745,05	29 322,96	13 041,67	16 281,29
	930 490,88	455 887,81	474 603,07	909 780,42	430 440,93	479 339,49

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2023 e 2022 são os que se seguem:

Unidade monetária: euros

2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01/2023	-	695 521,66	55 022,52	92 261,83	37 651,45	-	29 322,96	-	909 780,42
Adições	-	8 112,46	-	12 000,00	598,00	-	-	-	20 710,46
Saldo em 31/12/2023	-	703 634,12	55 022,52	104 261,83	38 249,45	-	29 322,96	-	930 490,88
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01/2023	-	249 562,87	53 652,94	77 939,79	36 243,66	-	13 041,67	-	430 440,93
Aumentos	-	14 537,38	256,51	6 638,77	1 477,98	-	2 536,24	-	25 446,88
Saldo em 31/12/2023	-	264 100,25	53 909,45	84 578,56	37 721,64	-	15 577,91	-	455 887,81
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01/2023	-	445 958,79	1 369,58	14 322,04	1 407,79	-	16 281,29	-	479 339,49
Em 31/12/2023	-	439 533,87	1 113,07	19 683,27	527,81	-	13 745,05	-	474 603,07
Variação no período	-	-6 424,92	-256,51	5 361,23	-879,98	-	-2 536,24	-	-4 736,42

Unidade monetária: euros

2022									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01/2022	-	695 521,66	54 732,53	92 261,83	37 651,45	-	10 476,08	-	890 643,55
Adições	-	-	289,99	-	-	-	18 846,88	-	19 136,87
Saldo em 31/12/2022	-	695 521,66	55 022,52	92 261,83	37 651,45	-	29 322,96	-	909 780,42
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01/2022	-	235 052,26	52 818,31	68 796,76	35 283,92	-	10 476,08	-	402 427,33
Aumentos	-	14 510,61	834,63	9 143,03	959,74	-	2 565,59	-	28 013,60
Saldo em 31/12/2022	-	249 562,87	53 652,94	77 939,79	36 243,66	-	13 041,67	-	430 440,93
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01/2022	-	460 469,40	1 914,22	23 465,07	2 367,53	-	-	-	488 216,22
Em 31/12/2022	-	445 958,79	1 369,58	14 322,04	1 407,79	-	16 281,29	-	479 339,49
Variação no período	-	-14 510,61	-544,64	-9 143,03	-959,74	-	16 281,29	-	-8 876,73

d) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

Unidade monetária: euros

2023			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	14 537,38	-	14 537,38
Equipamento básico	256,51	-	256,51
Equipamento de transporte	6 638,77	-	6 638,77
Equipamento administrativo	1 477,98	-	1 477,98
Outros ativos fixos tangíveis	2 536,24	-	2 536,24
TOTAL	25 446,88	-	25 446,88

Unidade monetária: euros

2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	14 510,61	-	14 510,61
Equipamento básico	834,63	-	834,63
Equipamento de transporte	9 143,03	-	9 143,03
Equipamento administrativo	959,74	-	959,74
Outros ativos fixos tangíveis	2 565,59	-	2 565,59
TOTAL	28 013,60	-	28 013,60

e) Depreciação acumulada no final do período:

Unidade monetária: euros

Depreciação acumulada	31/dez/2023	31/dez/2022
Edifícios e outras construções	264 100,25	249 562,87
Equipamento básico	53 909,45	53 652,94
Equipamento de transporte	84 578,56	77 939,79
Equipamento administrativo	37 721,64	36 243,66
Outros ativos fixos tangíveis	15 577,91	13 041,67
TOTAL	455 887,81	430 440,93

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:		% participação	Método utilizado
Fundo de Compensação do Trabalho	Portugal	0,01%	Método do Custo

7. RÉDITO

- a) Os rendimentos são reconhecidos na data da conclusão dos serviços prestados.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2023, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2023 e 2022:

Unidade monetária: euros

2023					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	18 337,48	7 660,69	-	-	25 998,17
Relacionados com rendimentos	481 113,68	279 643,54	-	-	760 757,22
TOTAL	499 451,16	287 304,23	-	-	786 755,39

Unidade monetária: euros

2022					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	10 598,72	7 738,76	-	-	18 337,48
Relacionados com rendimentos	185 657,14	295 456,54	-	-	481 113,68
TOTAL	196 255,86	303 195,30	-	-	499 451,16

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram acontecimentos ocorridos entre a data de fecho das contas e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a relatar.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, repartidos por categorias são os seguintes:



Ativos e passivos financeiros	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2023		31/dez/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros:				
Clientes	3 362,35	-	7 852,88	-
Créditos a receber	49 706,01	-	49 160,17	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores	1 197,02	-	3 943,91	-
Financiamentos obtidos (a)	8 148,15	5 040,29	19 259,31	70 370,27
Outras dívidas a pagar	32 263,80	-	30 580,09	-

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2023	31/dez/2022
Clientes c/c gerais	3 362,35	7 852,88
Clientes de cobrança duvidosa	242,30	242,30
Total quantia bruta	3 604,65	8 095,18
Perdas por imparidade acumuladas	-242,30	-242,30
Quantia escriturada	3 362,35	7 852,88

Unidade monetária: euros				
Decomposição dos créditos a receber:	31/dez/2023		31/dez/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal/órgãos sociais - adiantamentos ao pessoal	537,07	-	-	-
Outros devedores	49 168,94	-	49 160,17	-
Total quantia bruta	49 706,01	-	49 160,17	-
Quantia escriturada outras contas a receber	49 706,01	-	49 160,17	-

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2023	31/dez/2022
Fornecedores c/c gerais	1 197,02	3 943,91
Total fornecedores	1 197,02	3 943,91

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no fim de 2023, foram as seguintes:

Perdas por imparidade em dívidas a receber	Unidade monetária: euros				
	2023				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Clientes	242,30	-	-	-	242,30
	242,30	-	-	-	242,30

f) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Unidade monetária: euros

2023				
Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	46 975,93	-	-	46 975,93
Capital realizado	46 975,93			46 975,93

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2023 e 2022, foram os seguintes:

Unidade monetária: euros

	2023	2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	193 022,35	157 154,83
Encargos sobre remunerações	42 756,03	41 427,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 164,68	3 291,15
Outros gastos com o pessoal	34,37	67,97
Total gastos com o pessoal	238 977,43	201 940,95

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2023 e 2022, a liquidar em 2024 e 2023 respetivamente, são os seguintes:

	2023	2022
Encargos com férias		
Encargos sobre remunerações - pessoal	32 182,76	30 078,88
	32 182,76	30 078,88
Total encargos com férias	32 182,76	30 078,88

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2023 e 2022 era o seguinte:

Trabalhadores	2023	2022
Número médio de trabalhadores	15	14
Número de trabalhadores em 31/12	15	14

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:
Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2023, não existiam dívidas em mora ao Estado.
- b) Situação contributiva:
Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31 de dezembro de 2023, não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Proposta de aplicação de resultados de 2023:

O resultado líquido positivo apurado no período de 2023, no montante de 25.684,64 € (vinte e cinco mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e sessenta e quatro centimos), irá permanecer em resultados transitados.

- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Passivo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2023	31/dez/2022
Retenções de impostos sobre o rendimento	563,00	692,00
Contribuições para a Segurança Social	5 846,35	4 642,50
Outras tributações	-	5,77
TOTAL	6 409,35	5 340,27

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, era a seguinte:

Diferimentos ativos	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2023	31/dez/2022
Seguros	858,97	883,65
Outros gastos a reconhecer	-	2,59
TOTAL	858,97	886,24



- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2023 e 2022, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Fornecimentos e serviços externos	Unidade monetária: euros	
	2023	2022
Trabalhos especializados	7 874,65	7 298,85
Vigilância e segurança	3,00	-
Conservação e reparação	16 032,20	7 353,14
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	700,20	543,16
Material de escritório	1 342,11	1 040,86
Artigos para oferta	1 245,69	1 307,29
Outros materiais	4,26	2,79
Eletricidade	8 351,79	9 853,94
Combustíveis	5 736,45	6 410,24
Água	5 213,27	5 250,54
Deslocações e estadas	695,25	76,54
Transportes de mercadorias	25,80	-
Comunicação	5 491,02	5 437,72
Seguros	580,34	438,99
Contencioso e notariado	387,00	38,00
Limpeza, higiene e conforto	2 642,13	7 888,34
TOTAL	56 325,16	52 940,40

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2023 e 2022, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros rendimentos:	Unidade monetária: euros	
	2023	2022
Rendimentos suplementares	750,00	1 050,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,28	1,03
Imputação de subsídios para investimentos	7 660,69	7 738,76
Outros	0,63	1,44
TOTAL	8 412,60	8 791,23

- f) Os outros gastos e perdas períodos de 2023 e 2022, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

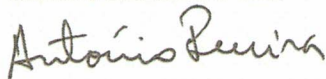
Outros gastos:	Unidade monetária: euros	
	2023	2022
Impostos	111,65	111,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	288,38	310,88
Juros (exceto de financiamento)	-	13,06
Outros	1 073,83	1 137,33
TOTAL	1 473,86	1 572,92

- g) Os gastos/reversões de depreciações e de amortizações nos períodos de 2023 e 2022, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2023	2022
Gastos/reversões de depreciações e de amortização:		
Gastos de depreciação e de amortização:		
Ativos fixos tangíveis	25 446,88	28 013,60
	25 446,88	28 013,60
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	25 446,88	28 013,60

O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

**A Direção**

Rui da Conceição Figueiredo Costa

